

Aproveitamento da palha das espigas como valor agregado ao rendimento de grãos em milho

Daniel Antonio Maruccio, João Antonio da Costa Andrade, Bianca Rissato, Pâmella Cristina de Barros da Silva, Leandro Barradas Pereira, Câmpus de Ilha Solteira, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Engenharia agrônoma, daniel.maruccio@unesp.br, joao.ac.andrade@unesp.br.

Palavras Chave: *Zea mays L.*, híbrido, produção de palha.

Introdução

O milho é um produto que agrega grande valor econômico para empresas de alta tecnologia e é utilizado na nutrição animal, agregando grande importância no setor da pecuária, sendo um dos cereais mais cultivados, consumidos e exportados do mundo (SILVA; SILVA, 2017).

Desde o início dos programas de melhoramento de milho, a principal característica pesquisada pelos melhoristas sempre foi a produtividade de grãos, pois é o mais importante para o agricultor. A palha das espigas é descartada no momento da colheita, ficando como adição de matéria orgânica ao solo para a próxima cultura.

No entanto, o aproveitamento da palha das espigas para a indústria de cigarros de palha tem sido uma alternativa para agregar valor à atividade. Essa é uma possibilidade interessante para médios e pequenos produtores de milho, uma vez que a taxa de retorno por área dessa cultura do milho é muito baixa.

Como o melhoramento para essa finalidade não é feito, o que se faz é avaliar os híbridos existentes para produção e, principalmente, a qualidade da palha. Essa avaliação é feita de maneira bem empírica e não há resultados na literatura sobre o assunto.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo identificar híbridos com potencial econômico para produção de grãos e palha, evidenciando a possibilidade de agregar valor à atividade do agricultor.

Material e Métodos

Foram avaliados os híbridos experimentais AGN 2M77PRO3, AGN 2M60PRO3, AGN 2M66PRO3A, AGN 2M66PRO3B, AGN 2M88PRO3, AGN 3M51RR2, AGN 4M50RR2, JM 4M50, XGEN2959A, XGEN2959B, XGEN2961, XGEN3668, XGEN3669, XGEN3670, XGEN2661, XGEN2889, XGEN2964, XGEN3671, XGEN2662, AGN 2M01PRO3, da Agromen Sementes e cinco híbridos comerciais. Os híbridos experimentais são da Agromen Sementes e os comerciais são da Agromen (JM 2M91PRO3), Bayer (AG8480PRO3 e DKB335PRO3), Pioneer (P3898) e Morgan (MG545PWU). O experimento foi

instalado na Fazenda de Ensino e Pesquisa da UNESP, localizada no município de Selvíria-MS, em blocos casualizados, com parcelas de sete linhas de 5 m, espaçadas de 0,45 m, com 13 plantas por linha. Foram colhidas as espigas das três linhas centrais de cada parcela e despalhadas para obter as massas de palha e grãos que foram convertidas para kg ha⁻¹.

Também foram colhidas as espigas da quarta linha central de uma repetição e enviadas para a empresa "Palheiro Terra Tombada", de Sales Oliveira-SP, avaliar, visualmente, a qualidade da palha, com base na espessura, retidão da beirada, empalhamento e comprimento.

Resultados e Discussão

Não foi detectada diferença significativa entre os híbridos, tanto para rendimento de grãos como produção de palha, mas foram identificados três híbridos com melhor qualidade da palha (Tabela 1). As médias baixas ocorreram devido ao forte estresse hídrico no ano agrícola 2020/21.

Tabela 1. Médias dos 10 melhores híbridos para os caracteres de produção de palha (PP) e rendimento de grãos (RG).

Híbridos	PP (kg ha ⁻¹)	RG (kg ha ⁻¹)
AG8480PRO3	251,17	4916,91
AGN2M01PRO3	294,90	4334,24
AGN3M51RR2⁽²⁾	356,47	4398,57
DKB335PRO3	95,76	4571,67
JM2M91PRO3⁽³⁾	287,56	4952,66
MG545PWU⁽¹⁾	442,52	5371,24
P3898	236,98	4446,33
XGEN2662	281,04	4324,50
XGEN2889	280,89	4441,88
XGEN2959A	348,47	4187,05

^{1, 2, 3}- Pela ordem, híbridos com melhor qualidade de palha.

Conclusão

O híbrido MG545PWU tem maior potencial de produção de palha e rendimento de grãos, seguido dos híbridos AGN3M51RR2 e JM2M91PRO3.

Agradecimento

À Agromen Sementes pelo fornecimento das sementes dos híbridos.



SILVA, B. E. C.; SILVA, M. R. J.. Viabilidade econômico-financeira da implantação da cultura do milho no município de Santa Teresa-ES. **Revista Univap**, v. 23, n.43, p. 17-25, 2017.